

ARISTÓTELES

Ética a Nicômaco

TRADUÇÃO DO GREGO DE
ANTÔNIO DE CASTRO CAEIRO

editora
atlas

Resumo de Ética a Nicômaco

É difícil exagerar a influência de Aristóteles na cultura ocidental. A Ética a Nicômaco é uma das mais importantes heranças daquele que foi o último grande filósofo grego sucessor de Platão tutor de Alexandre o Grande e fundador do Liceu.

Esta é a primeira tradução portuguesa do original grego feita por António de Castro Caeiro texto fundamental e referência para todas as ciências humanas. As palavras de Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho da Universidade de São Paulo responsável pela introdução à edição brasileira são elucidativas: "É primorosa a tradução da Ética a Nicômaco que chega agora às mãos do leitor brasileiro.

Fruto da combinação da vocação do tradutor para a filosofia de sua elegância e sobriedade na escrita e de anos de dedicação ao estudo de Aristóteles e da língua grega.

[...] Embora não se possa falar de autonomia do direito entre os gregos reconhece-se o mérito excepcional de Aristóteles de ter assinalado pela primeira vez e em termos absolutamente explícitos a autonomia do pensamento prático da razão mobilizada no agir em contraposição à razão teórica epistêmica que está em jogo na ciência.

A compreensão desta sua lição pode desfazer muitos dos equívocos da filosofia jurídica e moral moderna e contemporânea. Os contornos com que descreveu a phronesis fazem da teoria aristotélica do pensar prático uma reflexão ainda hoje e cada vez mais poderosa sobre o significado e sobre o que está em jogo em todo agir."

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)